

# UNIFORMIDADE NAS FASES DE CRIA E RECRIA EM LOTES DE FRANGAS PARA PRODUÇÃO DE OVOS ORGÂNICOS EM AMETISTA DO SUL - RS

Tecnologia e Produção

Instituto Federal Farroupilha <sup>1</sup>(IFFar)

Buzatto, B, Gabriel<sup>1</sup>; Bragagnolo, L, Maria<sup>2</sup>; Varolli, Débora<sup>3</sup>; Mezzaroba,  
G, Gabrieli<sup>4</sup>; Pedrozo, A, Silvana<sup>5</sup>.

## RESUMO

Objetivou-se realizar o manejo da uniformidade do lote de frangas de cria e recria criadas em sistema orgânico de duas propriedades no município de Ametista do Sul - RS. Para realização do presente trabalho, obteve parceria externa com a COOPERBIO e duas propriedades de pequenos produtores. Como metodologia pesou-se as frangas Embrapa 051 no mesmo dia da semana a partir da terceira até a décima nona semana de vida para realizar o cálculo do peso médio do lote. Conclui-se com os dados obtidos que o peso médio das aves se manteve acima do indicado durante todo o período da realização do estudo, em virtude do arraçoamento não ser realizado corretamente, fornecendo mais alimento do que o necessário. Além disso, nota-se a importância do projeto por fornecer assistência técnica especializada a propriedades com baixos investimentos econômico e de mão de obra, auxiliando na profissionalização e padronização da produção de ovos orgânicos realizada por pequenos produtores familiares.

**Palavra-chave:** aves de postura; produção alternativa.

## 1 INTRODUÇÃO

As normativas inclusas para a criação avícola em sistema orgânico é a questão de bem-estar dos animais e das pessoas que realizam o trabalho de cuidar desses animais e zelar por eles (Arenales et al., 2008). A produção orgânica de aves difere em alguns aspectos em relação à produção convencional e caipiras, pois além de requerer a certificação orgânica, não é permitido a utilização de agrotóxicos, adubos químicos sintéticos, e possui como principal objetivo aumentar a produtividade visando a biodiversidade, preservação dos

---

<sup>1</sup> Gabriel Borba Buzatto, discente de Medicina Veterinária do IFFar.

<sup>2</sup> Maria Luísa Bragagnolo, discente de Medicina Veterinária do IFFar.

<sup>3</sup> Débora Varolli, Bióloga da COOPERBIO.

<sup>4</sup> Bruna Gabrieli Mezzaroba, discente de Medicina Veterinária do IFFar.

<sup>5</sup> Silvana Alves Pedrozo, Zootecnista e docente no IFFar.

ciclos biológicos naturais e visando a sustentabilidade. (Azevedo et al., 2016; Matt et al., 2011).

Assim, as fases de cria e recria podem ser consideradas os períodos mais críticos na vida de um lote. É essencial a uniformidade de peso corporal no momento de atingir a maturidade sexual, ou seja, no momento de iniciar o ciclo produtivo. Para isto, é necessário o monitoramento do peso corporal durante todo o período de cria e recria através de programas de manejo adequado, tomando-se cuidado especial nos aspectos temperatura, densidade/m<sup>2</sup>, controle de enfermidades, debicagem, programa de luz, consumo de água e ração. (Embrapa 2019; Embrapa 2009).

Frangas com peso corporal abaixo do padrão da linhagem podem atrasar o início da produção, enquanto que aves acima deste padrão poderão antecipar o início da produção de ovos. Em qualquer das situações haverá comprometimento em relação ao desempenho do lote. Contudo, a uniformidade do lote é tão importante quanto o atingimento do peso corporal médio adequado. Para isto, a meta é conseguir 80% de uniformidade, representando uma variação de peso individual de 10 % abaixo e 10% acima do peso médio (Embrapa 2019). Neste sentido, objetivou-se acompanhar e capacitar dois produtores rurais que iniciaram suas criações de galinhas poedeiras 051, para produção de ovos orgânicos, em Ametista do Sul-RS.

## **2 METODOLOGIA**

O Projeto consistiu em avaliar o desenvolvimento corporal das frangas para fazer o cálculo da uniformidade do lote. Utilizando-se a pesagem corporal e calculando a uniformidade do lote semanalmente a partir da 3<sup>o</sup> semana de idade, as aves foram pesadas individualmente e aleatoriamente. Pesou-se cerca de 10% do lote até a 9<sup>o</sup> semana de idade, 20% do lote até a 18<sup>o</sup> semana de idade, e 100% do lote especificamente na 10<sup>o</sup> e 15<sup>o</sup> semana de idade. Os resultados obtidos separaram o lote em categorias leves, padrão e pesadas, de acordo com o manual da linhagem Embrapa 051. Para realizar a pesagem e metodologia para uniformidade estava de acordo com Ávila et al (2007).

O estudo foi implantado em duas propriedades do município de Ametista do Sul - RS. Inicialmente fez parte desse projeto de intervenção 2 (duas) famílias de agricultores/criadores, de baixa renda e com pouca área, ligadas ao

Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), o Programa Camponês foi uma política pública do governo do estado do RS. As famílias possuem Certificação Orgânica das propriedades e o município possui um entreposto (Agroindústria que processa ovos) com capacidade de classificar 18 caixas de 30 dúzias de ovos/hora, a assistência técnica e a gestão da agroindústria são realizadas pela Cooperativa Mista de Produção, Industrialização e Comercialização de Biocombustíveis (Cooperbio).

Para melhor organização do projeto, as propriedades foram categorizadas em P1 (propriedade 1) com o Lote A, e P2 (propriedade 2) com o Lote B. A primeira visita aos produtores foi realizada no dia 21/06/2021, data prevista para chegada de dois lotes de poedeiras 051, em fase de cria. As aves chegaram no dia 28/06/2021, com 21 dias de vida, a P1 recebeu 550 aves (Lote A) e a P2 recebeu 450 aves (Lote B). As famílias receberam treinamento, com visitas “in loco”, semanalmente, onde receberam orientações básicas sobre manejos para a criação de galinhas poedeiras 051.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado pesagens individuais das frangas, ao acaso, semanalmente, sempre no mesmo dia da semana (Quadro 2 e 3). A amostragem foi 10%, 20% e 100% do lote. O cálculo da uniformidade pode ser realizado de duas formas: 1. pelo método matemático - coeficiente de variação (CV) e 2. pelo peso médio, adicionando 10 %, tendo assim o limite inferior e superior da amostra. Posteriormente, verifica-se o número de aves que estão dentro destes padrões. Comparando os dois métodos descritos, acreditamos que o CV dá uma melhor visão de como está o lote, pois este leva em conta as aves muito leves as muito pesadas, extremos da população de frangas que requerem atenção e manejo especial. Enquanto que a uniformidade  $\pm 10\%$  apenas avalia o percentual de aves próximas do peso médio do lote.

**Quadro 1:** Informações referentes a idade e peso médio do Lote A da Propriedade 1.

<b>Idade em semanas (dias)</b>	<b>% de aves pesadas</b>	<b>PV médio (g)</b>	<b>CV<sup>1</sup> (%)</b>	<b>Manual<sup>2</sup> meta de PV médio (g)</b>
3 (21)	10%	196	79	195
4 (28)	10%	255	70	260
5 (35)	10%	380	76	330
6 (42)	10%	460	79	415
7 (49)	10%	564	78	510

8 (56)	10%	734	76	620
9 (63)	10%	861	75	735
10 (70)	100%	976	70	850
11 (77)	10%	1.050	73	960
12 (84)	10%	1.245	75	1.060
13 (91)	20%	1.337	75	1.150
14 (98)	20%	1.337	78	1.230
15 (105)	100%	1.404	70	1.310
16 (112)	20%	1.512	79	1.385
17 (119)	20%	1.610	72	1.457
18 (126)	20%	1.728	77	1.527
19 (133)	20%	1.839	81	1.595

<sup>1</sup>Coeficiente de Variação. <sup>2</sup>Poedeira Embrapa 051 - guia de manejo das poedeiras coloniais de ovos castanhos (2017)

**Quadro 2:** Informações referentes a idade e peso médio do Lote B da Propriedade 2.

<b>Idade em semanas (dias)</b>	<b>% de aves pesadas</b>	<b>PV médio (g)</b>	<b>CV<sup>1</sup> (%)</b>	<b>Manual<sup>2</sup> meta de PV médio (g)</b>
3 (21)	10%	205	75	195
4 (28)	10%	273	78	260
5 (35)	10%	373	75	330
6 (42)	10%	463	76	415
7 (49)	10%	573	79	510
8 (56)	10%	764	76	620
9 (63)	10%	882	78	735
10 (70)	100%	934	78	850
11 (77)	10%	985	76	960
12 (84)	10%	1.117	80	1.060
13 (91)	20%	1.336	80	1.150
14 (98)	20%	1.405	80	1.230
15 (105)	100%	1.402	72	1.310
16 (112)	20%	1.562	73	1.385
17 (119)	20%	1.662	77	1.457
18 (126)	20%	1.728	82	1.527
19 (133)	20%	1.821	81	1.595

<sup>1</sup>Coeficiente de Variação. <sup>2</sup>Poedeira Embrapa 051 - guia de manejo das poedeiras coloniais de ovos castanhos (2017)

Após os 50 dias de vida as aves começaram a ter acesso ao piquete, sistema semi-intensivo, livres para ciscar em busca de alimentos como grama, insetos, minhocas, restos vegetais. O lote da P1 iniciou a postura no dia 07/10/2021 (17 semanas de idade) e da P2 no dia 14/10/202 (18 semanas de idade). Avila et al. (2017) no guia de manejo da poedeira Embrapa 051, aponta que o início da postura ocorre na 20<sup>a</sup> semana. A falta de um programa de iluminação efetivo pode ter sido a provável causa para antecipar a produção.

Os lotes A e B permaneceram na fase de cria entre uniformidade regular e satisfatória, chegando na fase de pré-postura com boa uniformidade. Quando o lote se apresentou desuniforme, seria necessário a seleção e separação das aves menores e/ou maiores, lembrando sempre de proporcionar a essas aves

uma condição de ambiente mais favorável, para que assim elas pudessem se desenvolver e se igualar às outras. Além disso, devemos procurar identificar e eliminar as causas que estariam desigualando o lote. Sempre considerando que frangas muito leves devem ser colocadas em um plano de nutrição melhor (isto é, adiantar de uma até três semanas a tabela de arraçoamento conforme o caso) até que estas alcancem o peso meta. Para frangas acima do peso, proceder o inverso (isto é, retardar os aumentos semanais de ração).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Devido ao reduzido espaço no galpão, não foi possível a separação das aves por faixa de peso (leves, intermediárias e pesadas), dificultando a recuperação das mesmas, mantendo assim a desuniformidade dos lotes.

#### **REFERÊNCIAS**

AVILA, V. S. et al. **Poedeira Embrapa 051 - guia de manejo das poedeiras coloniais de ovos castanhos**. Folheto, 10 p. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2017. Disponível em:

< <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/179376/1/Manual-051-web.pdf> >

Acesso em 20 de março. 2022.

KHATOUNIAN, C.A. **A Reconstrução Ecológica da Agricultura**. Botucatu, ISBN 85-88581-26-4, 2011.

MATT, D.; REMBIALKOWSKA, E.; LUIK, A., PEHME, S.; PEETSMANN, E. Quality of organic vs. Conventional food and effects on health. Estonian University of Sciences, Tartu, Estonia, 2011.

SILVEIRA DE AVILA, V. et al. Suínos e Aves método para avaliar a uniformidade nas fases de cria e recria em lotes de frangas para produção de ovos. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/443610/1/CUsersPiazzonDocuments34.pdf>>. Acesso em: 15 agosto 2022.